

Eleições Autárquicas 2013



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 18 - 3 de Julho de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Postos paralizados por falta de pagamento de credelec em Nampula

Na Cidade de Nampula, o posto número 36 e o localizados na EPC de Malutine estão com os trabalhos paralizados devido a falta de condições para recarregar as baterias que garantem o funcionamento do equipamento de registo.

Segundo informações apuradas pelo correspondente do CIP em Nampula, os brigadistas foram interditos de carregar as baterias por falta de pagamento ao proprietário da residência onde frequentemente carregavam as baterias.

Segundo o acordo existente entre o STAE e o proprietário da residência, todas as semanas o STAE devia participar na compra da energia (credelec pré-pagamento) no valor de 300 meticais, o que não está a acontecer.

Os proprietários contam que o STAE apenas participou uma vez, sendo que nas últimas semanas, os brigadistas apresentaram o argumento de que o valor que a família estava a usar para comprar de energia seria reembolsado em breve.

Considerando que o reembolso estava a demorar ser feito, a família decidiu no sábado último (29 de Junho) proibir que os brigadistas carregassem as baterias, provocando, deste modo o encerramento dos postos.

Os postos permanecem encerrados e o cidadãos que pretendem se recensear são obrigados a regressar para as suas casas.

Enquanto isso, no posto localizado na escola de Malimusse, os brigadistas adoptaram um sistema de listas para controlar a enchente. Nesse âmbito, o cidadão deixa o nome e aguarda pela chamada.

Quelimane: Cidadãos insistem em recensear longe das suas residências

As autoridades eleitorais em Quelimane decidiram aumentar o raio de abrangência do posto de recenseamento localizada da escola 3 de Fevereiro para responder à grande procura de pessoas que vivem noutros bairros e insistem em votar naquela área.

O posto foi colocado para cobrir os bairros Mapiazua e Kansa, mas foram adicionados os parte dos bairros de Chabeco e Brandão.

Segundo o chefe da brigada da escola 3 de Fevereiro, Jerónimo Aleixo, alguns eleitores não aceitam a orientação legal que diz que o eleitor deve se recensear no posto de recenseamento localizado próximo da sua residência habitual.

O argumento dos cidadãos que insistem em votar naquele posto, mesmo não vivendo nas proximidades do mesmo, é de que sempre exerceram votação naquele posto.

Alguns cidadãos acabam prestando falsas declarações na tentativa de se recensearem próximo da zona cimento da autarquia.

Breve:

Pemba: O STAE acaba de reforçar a capacidade material e humano de dois postos localizados nos Bairros de Alto-Gingone, Maringanha e Muxara. Cada um recebeu um kit de equipamentos e três brigadistas, com objectivo de fazer face a demanda que se verifica nos últimos dias naqueles postos. As 14 brigadas em funcionamento nesta autarquia estão a registar filas longas nos últimos dias.

Gondola: A maioria dos postos de recenseamento instalados na autarquia de Gondola (Sofala) abre cerca de 30 minutos depois da hora oficial para abertura que é as 8 horas.

Mueda (Cabo Delgado): O STAE pretende transferir a brigada de recenseamento montada no bairro Chudi por fraca afluência e vai alocá-la na EPC-Sede que regista uma grande afluência de eleitores.

Metangula (Niassa): O posto de recenseamento localizado na Escola Primária de Michumua está a ter problemas sérios com a impressora, que exige tempo e insistência dos técnicos para funcionar. Esta situação tem estado a resultar na demora no atendimento de eleitores, provocando enchentes. Nalguns casos, eleitores acabam desistindo de se recensear.

Sobre o número de registados

Cidade de **Inhambane:** Até 2 de Julho, 23.991 eleitores, de um total de 41.505 previsto, correspondente a 56,46 por cento.

Quissico: Até 1 de Julho, 3.670 eleitores equivalente a 51,92 por cento.

Vilankulo: Até 1 de Julho, 16.293 eleitores, correspondente a 60.1 por cento.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
